

Classificador de Ceitis

Paulo Alves

Versão 2.6 – Outubro de 2016

Introdução

- Os Ceitis ganharam por direito próprio um lugar de destaque na numária portuguesa. A enorme variedade de elementos obriga o colecionador a prestar atenção aos mais pequenos detalhes e é uma das principais atrações para uma legião de fiéis colecionadores.

- Para estas moedas o “Ceitis”, de Francisco Magro (doravante Magro), com os seus 30 anos de tradição, é a referência mais relevante para a classificação de Ceitis. No entanto, impõe uma barreira à entrada de novos colecionadores, que demoram a compreender os detalhes do sistema de classificação.

- O projeto que aqui se propõe tem por dois objetivos.
 - Facilitar o processo de classificação, mantendo o Magro como espinha dorsal.
 - Permitir a catalogação das novas variantes.

- Adicionalmente, a estrutura criada é passível de adaptação a novas metodologias de classificação que possam surgir.

Problemas do Magro

- O principal problema do Magro é ser estático, não evoluiu com o tempo. Esta deficiência não é intrínseca ao modelo em si, mas à sua implementação em forma de livro, que dificulta atualizações.
 - Nas últimas décadas, muito por força do detetorismo e da internet, surgiram muitas tipologias de Ceitis até então desconhecidas, sem que exista uma ferramenta que permita a sua catalogação de forma sistematizada.

- Em vários casos, a moeda apresentada como exemplo não corresponde à descrição da classificação. Pensamos que nestes casos a única solução possível é dar primazia à classificação e considerar o exemplo como estando erradamente classificado.
 - Por exemplo, D. João III – 7.3.11.

- Adicionalmente e fruto de muitas discussões, existem algumas incongruências no Magro. O presente projeto não trata este problema, devendo tais situações ser objeto de debate, admitindo que algumas referências do Magro possam vir a ser modificadas ou eliminadas.
 - Por exemplo, D. Afonso V – 2.2.3.

Classificador

- O classificador assume o Magro como o pilar da estrutura classificativa, apenas permitindo o que acredito ser uma melhor sistematização do processo de classificação e a possibilidade de sistematizar as tipologias não incluídas no Magro.
- O classificador está neste momento em fase de teste, replicando apenas as classificações que constam do livro. No futuro estão previstas as seguintes melhorias
 - Possibilidade de guardar as referências numa folha que lista a coleção de cada utilizador
 - Possibilidade de ligação ao Museu da Moeda
 - Adição das referências constantes da “Separata”, sendo que as letras serão substituídas por uma numeração sequencial, seguindo a numeração já existente
 - Adição das novas tipologias que entretanto tenham surgido ou venham a surgir
 - Criação de uma ferramenta de conversão de listas de moedas para uma conversão rápida de listagens de coleções para o Classificador
 - Inclusão de exemplos gráficos que facilitem a classificação a utilizadores menos experientes

Elementos de classificação

- A classificação assenta em
 - Elementos fundamentais
 - Castelo e seus elementos (exceção ao ceitel Árábico)
 - Escudo e seus elementos
 - Mar
 - Circunferências
 - Elementos secundários
 - Os elementos secundários caracterizam um elementos principal e são, por essa razão, incluídos na tipificação do elemento principal
 - Por exemplo, o Escudo (elemento principal) pode ser rodeado por aneletes, pontos, cruzes, etc (elementos secundários)
 - Foi também tomada em consideração a dimensão da moeda (apenas para D. Afonso V), surgindo a classificação de moedas de módulo maior junto do Castelo com a adição da expressão MM.
 - Exemplo: Torres formadas por elementos quadrados e torreões sem ameias (MM - muralha curva e torres laterais com 2 corpos)

Codificação

- A codificação dos elementos assenta em algumas regras
 - Criação de um código numérico de 2 (Circunferência) ou 3 dígitos (Mar, Castelo e Escudo)
 - A numeração é estanque a cada reinado, exceto a do Mar que é partilhada

Castelo

- Dentro de cada reinado, cada Grupo de castelos tem uma numeração própria, o que permite acomodar novas referências sem quebrar a lógica sequencial da numeração.
 - Por exemplo, para D. João III
 - Grupo 1
 - 101 – Muralha completa (reta e com porta)
 - 102 – Muralha completa (reta, com porta e castelo ladeado por aneletes)
 - 103 – Muralha completa (reta, sem porta e castelo ladeado por aneletes)
 - 111 – Muralha completa (curva, com porta e castelo ladeado por aneletes)

- As letras monetárias foram consideradas como elemento secundário de caracterização do castelo.
 - Exemplo: Muralha comprida e baixa, extremos tocam ou cortam a circunferência (L à direita)

Castelo

- Foram criadas classificações separadas para as muralhas com e sem porta, quando a designação original do Magro inclui ambas as tipologias numa única referência.
 - Quando o utilizador escolhe a opção com ou sem porta, o classificador remete para a mesma classificação Magro
 - A razão da nossa opção prende-se com o facto de entender que, ao contrário de outros elementos secundários que parecem mais “acidentes” de cunhagem, neste caso o abridor do cunho teve uma intenção clara que altera o desenho do castelo. A separação das duas tipologias irá permitir que no futuro se conheça melhor a população de moedas com e sem porta.

Mar

- ❑ A estrutura classificativa do Mar é a única que se mantém comum a todos os reinados.

Ondas contínuas (1)	Ondas soltas (2)	Outros (4)
<ol style="list-style-type: none">1. Retas2. Não retas (Magro: Contínuas)3. Côncavas4. Convexas5. Crista central6. Vincadas7. Trapezoidais8. Irregulares	<ol style="list-style-type: none">1. Côncavas2. Convexas3. Direitas4. Ponteadas5. Irregulares	<ol style="list-style-type: none">1. Sem mar

- ❑ Em D. Afonso V o 3º dígito identifica o número de ondas, quando necessário.
 - ❑ O Classificador sempre que se justifique apresentará um campo, normalmente oculto, para indicar o número de ondas.

Mar

□ Estrutura

- $1xy$ = Ondas contínuas de tipo x (y corresponde ao número de ondas, quando necessário)
- $2xy$ = Ondas soltas de tipo x (y corresponde ao número de ondas, quando necessário)
- 410 = Sem mar

□ Exemplo

- 130 – Ondas contínuas côncavas
- 133 – Ondas contínuas côncavas (3 ondas)
- 140 – Ondas contínuas convexas
- 142 – Ondas contínuas convexas (2 ondas)
- 210 – Ondas soltas côncavas
- 220 – Ondas soltas convexas

Mar

□ Algumas considerações adicionais

1. Adotamos a terminologia

- “Ondas contínuas retas” para o tipo de ondas a que o Magro designa por “Ondas retas”
- “Ondas contínuas não retas” para o tipo de ondas a que o Magro designa por “Ondas contínuas”

2. O Magro refere “ondas xxxx quase yyy”.

- Na generalidade destes casos, permitimos ambas os tipos de ondas para a mesma referência

3. O Magro refere “Mar de vários tipos”

- Criamos todas as tipologias de mar para essa referência

4. O Magro nem sempre especifica o tipo de ondas soltas. O tipo é claramente visível na foto de exemplo?
 - Sim: Criamos esse tipo para a referência
 - Deixa dúvidas sobre 2 possibilidades: Criamos ambas as alternativas para essa referência
 - Não: Criamos todas as possibilidades para essa referência

5. As referências para “ondas irregulares” por norma não especificam se são soltas ou contínuas. A foto de exemplo permite determinar o tipo:
 - Sim: Criamos apenas esse tipo para a referência
 - Não: Criamos ambos os tipos para a referência

Mar

6. O Magro refere a existência de “ligações entre ondas”.
 - Apenas colocamos essa informação como observação

7. Na única referência que classifica o Mar como “ondas desencontradas” consideramos “ondas contínuas irregulares”

Mar

- Ao contrário dos outros elementos em que replicámos o Magro, no Mar a tarefa demonstrou-se muito mais complicada. Pelo que, com o intuito de iniciar a discussão propomos alguns critérios:
 - Em caso de mar com ondas de tipo variado, deverá ser escolhida a tipologia de ondas em maior número.
 - Se em igual número, deverá ser escolhida a tipologia da onda maior
 - Alternativamente, poderá ser criada um tipo “ondas mistas” e todas as situações com ondas de mais do que um tipo devem ser reclassificadas para este tipo. Esta solução tem o problema de que na realidade a existência de ondas de mais que um tipo é extremamente comum.
 - Nas ondas trapezoidais, a parte central da onda deverá ser reta, caso contrário será onda de crista central.

Mar

- As ondas côncavas/convexas deverão apresentar uma curvatura acentuada que marque claramente um ponto de concavidade/convexidade face ao remanescente da onda, que pode ou não apresentar outras ondulações menos pronunciadas
- Admitimos que os tipos “ondas contínuas irregulares” e “ondas soltas irregulares” possam vir a ser reunidos num único tipo “ondas irregulares”
- Devem ser evitadas as situações de “ondas quase ...”.

- Talvez a situação mais delicada seja o número de ondas. Não existe um critério sólido para determinar em que situações o número de ondas é relevante para a classificação. Assim sendo, há 3 possibilidades que devem ser consideradas:
 - Eliminar todas as referências ao número de ondas como critério de classificação
 - Criar a possibilidade de todas as classificações apresentarem o número de ondas
 - Neste caso, entendemos que a melhor solução será criação de um 4º dígito para o número de ondas (exemplo: A5.x.y.z.3, ou seja 3 ondas)
 - Manter como está e considera-se o número de ondas como relevante apenas para as referências em que já o é
 - Eventualmente, para as futuras novas referências da mesma “família”
 - Esta situação não levanta qualquer problema ao classificador que facilmente pode ser adaptado para qualquer das soluções propostas

Escudo

- Na classificação do Escudo, o primeiro dígito identifica o tipo de Escudo (1 a 6)
 - Os escudos bordadura, coroados e escudetes soltos foram atribuídos a uma tipologia de escudo nº 9
- Os elementos secundários que caracterizam o Escudo aparecem de forma ordenada
 - Em primeiro lugar o elemento que surge no exterior do escudo (ponto, anelete, cruz, etc).
 - Em segundo lugar a posição desses elementos (rodeado, ladeado, etc)
 - Em terceiro lugar outras características ou especificações
 - Exemplo: 4º tipo | Ponto | Rodeado | Escudetes salientes com besantes incusos
- Os restantes dígitos agrupam as tipologias de Escudo com base em alguns elementos caracterizadores.
 - Os escudos isolados são sempre o primeiro de cada lista, sendo o segundo dígito 0
 - Exemplo: 401 – “4º tipo | Isolado”

Circunferência

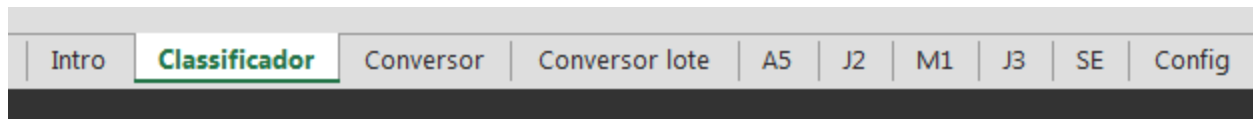
- Adotou-se uma codificação de 2 dígitos, sendo que no caso de D. Afonso V se tentou seguir a seguinte estrutura
 - XY – x tipo de circunferência no anverso e y tipo de circunferência no reverso
 - 1 – Lisa
 - 2 – Ponteadada
 - 3 – Serrilhada
 - 4 – Dupla lisa
 - Os casos em que existem pares mistos de tipologias de circunferência estão isolados na classificação 61 a 64
 - Exemplo
 - 11 – 1 Lisa no anverso e 1 Lisa no reverso
 - 31 – 1 Serrilhada no anverso e 1 Lisa no reverso
 - 41 – 2 Lisas no anverso e 1 lisa no reverso
 - 62 – 2 em cada face, sendo as exteriores serrilhadas

Circunferência

- Existem casos com uma semi-circunferência sobre o castelo, que, por simplicidade, considerámos como elemento secundário de caracterização do castelo e não uma circunferência propriamente dita
- Também por simplicidade, designamos como circunferência os casos em que a legenda e/ou o mar cortam a mesma e que deveria eventualmente ser circunferência incompleta ou apenas arco de circunferência.

Manual de utilização

Estrutura do ficheiro



- ❑ Intro: Breve introdução
- ❑ Classificador: Ferramenta para classificação
- ❑ Conversor: Converte uma referência Magro para o Classificador
- ❑ Conversor lote: Converte várias referências Magro para o Classificador
- ❑ A5 a SE: Folhas para organização da coleção, uma por reinado
- ❑ Config: Ferramentas de manutenção

Classificador

Classificador de Ceitis

Reinado

Castelo

Mar **Nº ondas**

Escudo

Circunferência

Legenda anverso

Legenda reverso

Observações

Classificação A5.202.223.311.11
Classificação Magro A5.2.1.1
Raridade RR/RRR

Adicionar símbolo à legenda ->

Adicionar à coleção	Copiar referência (fórum)
Copiar referência Magro (texto)	Copiar referência (texto)

<https://sites.google.com/site/NumismaticaPA>

v2.6



Classificação final e a respetiva classificação e raridade Magro

Adiciona a referência selecionada na respetiva folha de coleção

Copia o texto para o clipboard, apenas terá de o colar onde pretender.

Exemplos do elemento selecionado (apenas um exemplo de castelo por grupo)

Classificador

Classificador de Ceitis

Reinado: D. Afonso V

Castelo: Muralha alta com colunas e sem ameias (6 colunas, 5 ameias por torre e anelete à esquerda)

Mar: Ondas soltas convexas Nº ondas: 3

Escudo: 3º tipo | Cruz | Rodeado

Circunferência: 1 lisa em cada face

Legenda anverso: .ALFQ.CEPT.[...]OMIN

Legenda reverso: REX.POR[...]LIE.€D

Observações:


Classificação: A5.202.223.311.11
Classificação Magro: A5.2.1.1
Raridade: RR/RRR

Adicionar símbolo à legenda ->

Adicionar à coleção Copiar referência (fórum)
Copiar referência Magro (texto) Copiar referência (texto)

<https://sites.google.com/site/NumismaticaPA>

v2.6

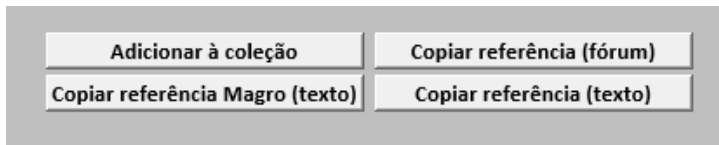


Adiciona a moeda à folha de coleção respectiva, neste exemplo "A5"

Ref	ID	Classificação	Magro	Raridade	Legenda anverso	Legenda reverso	Diâmetro	Peso	Observações
25	129	A5.202.223.311.11	A5.2.1.1	RR/RRR	.ALFQ.CEPT.[...]OMIN	REX.POR[...]LIE.€D		21,000	

- ❑ Na folha de coleção podem ser preenchido os restantes campos (ID, Peso, Diâmetro, Imagens, ...)
- ❑ Os campos imagem web é para indicar o link da imagem caso esteja online

Classificador



□ Copiar referência Magro

D. Afonso V

1 - Muralha comprida e baixa, com extremos que tocam ou cortam a circunferência

1.3 - Sem letra monetária, escudo do 2º tipo ou variante

1.3.2 - 1 circunferência serrilhada no anverso, 2 circunferências lisas no reverso, semi-circunferência sobre as torres, mar de ondas contínuas

RRRR

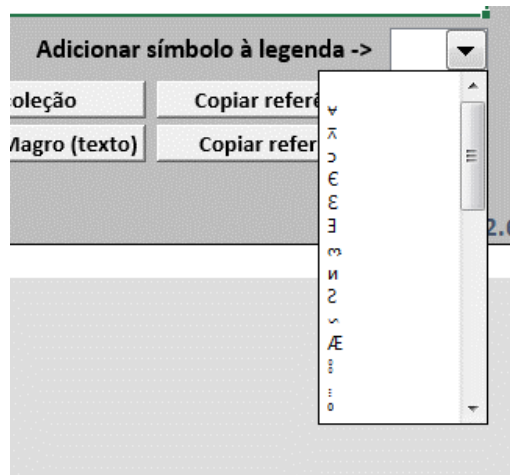
□ Copiar referência (fórum)

```
[quote]
[b]Dados classificador: [/b>A5.114.120.211.14
[b]Classificação Magro: [/b>A5.1.3.2
[b]Raridade: [/b>RRRR
[b]Reinado: [/b>D. Afonso V
[b]Castelo: [/b>Muralha comprida e baixa, extremos tocam ou cortam a circunferência (semi circunferência sobre as torres)
[b]Mar: [/b>Ondas contínuas não retas (Magro: Contínuas)
[b]Escudo: [/b>2º tipo | Cruz | Rodeado
[b]Circunferência: [/b>1 lisa no anverso e 2 lisas no reverso
[b]Legenda anverso: [/b>+ ALF + CÇP [...] S
[b]Legenda anverso: [/b>+ REX . POR [...]
[b]Observações: [/b>Dupla batida anverso
[/quote]
```

□ Copiar referência (texto)

- Idêntica à opção anterior, mas em formato texto

Classificador



- ❑ O Classificador tem uma ferramenta para adicionar símbolos à legenda
- ❑ Basta escolher o símbolo e o mesmo será adicionado no campo ativo (legenda anverso, legenda reverso ou observações)
- ❑ Nem todos os símbolos estão disponíveis e em alguns casos não vislumbramos solução possível que garanta um elevado nível de portabilidade entre sistemas
- ❑ No caso das letras invertidas que não constem da lista sugerimos a utilização da letra normal entre parênteses
 - Exemplo: (D) indica que a legenda apresenta a letra D invertida

Conversor

- A ferramenta “Conversor” converte uma referência Magro para a referência do Classificador e existe em duas versões
 - Conversor: Converte 1 referência e apresenta todas as alternativas possíveis quando existentes.
 - Tem por objetivo permitir ao utilizador verificar como determinada referência foi convertida e identificada.
 - Conversor lote: Converte de uma só vez uma lista de referências, indicando o número de alternativas que existe para cada referência e se mais que uma, apenas mostra a primeira.
 - Tem por objetivo permitir converter rapidamente uma lista de referências Magro
 - As listas convertidas podem depois ser copiadas para as folhas de coleção
- As situações com mais que uma correspondência tem a ver com os casos em que o Magro não especifica determinado elemento.
 - Exemplo: A referência Magro A5.1.2.10 refere “Mar de vários tipos” pelo que no classificador foi criada uma referência para cada tipo de mar. Ou seja, a referência Magro A5.1.2.10 tem 13 referências correspondentes no Classificador, uma por cada tipo de Mar.

Conversor

Conversor de referências

D. Afonso V

Envia para Classificador (apenas a 1ª)

Ref	1	2	10
Nº Ref	13		

1 A5.111.110.111.11
Muralha comprida e baixa, extremos tocam ou cortam a circunferência
Ondas contínuas retas (Magro: Retas)
19 tipo | Cruz | Rodeado
em cada face
Magro não especifica tipologia de ondas

2 A5.111.120.111.11
Muralha comprida e baixa, extremos tocam ou cortam a circunferência
Ondas contínuas não retas (Magro: Contínuas)
19 tipo | Cruz | Rodeado
em cada face
Magro não especifica tipologia de ondas

3 A5.111.130.111.11
Muralha comprida e baixa, extremos tocam ou cortam a circunferência
Ondas contínuas não retas (Magro: Contínuas)
19 tipo | Cruz | Rodeado
em cada face
Magro não especifica tipologia de ondas

Número de referências para cada referência Magro. No exemplo apresentado, o Magro não especifica o Mar, pelo que foram criadas todas as possibilidades

Permite enviar esta referência para o Classificador, para terminar uma classificação.

- ❑ Esta ferramenta é útil para agilizar uma classificação.
- ❑ Introduce-se a classificação Magro, envia-se para o Classificador onde se ajusta a classificação indicando as legendas e observações antes de se adicionar à coleção.

Conversor lote

	A	B	C	D	E	F	G	H	
1	Ref	Classificador	Nº de ref.		ID	Rei	Magro	Legenda anverso	Legenda reverso
2									
3									
4	1	A5.102.120.111.11	1 RRR		1	A5	1.1.5		
5	2	A5.111.110.111.11	13 C/E/R/RR/RRR		2	A5	1.2.10		
6	3	A5.972.120.411.22	1 U		3	A5	9.12.21		
7									
8									

- O utilizador deverá preencher os campos Rei e Magro, os restantes são opcionais.
- Com base nesta informação é construída a identificação de cada moeda na lista.
- A coluna Nº de referências apresenta o nº de referências que estão atribuídas a cada referência Magro.

Folhas de coleção

	A	B	C	D	E	F
1	Ref	ID	Classificação	Magro	Raridade	Legenda averso
2	Ordenar (Nº)	Ordenar (Magro)	Enviar para Class.	Importar	Conver	Texto
3	Ordenar (Class.)	Mostra imagem	Modificar	Apagar	Texto (Fórum)	
4	1		A5.114.120.211.14	A5.1.3.2	RRRR	+ ALF + C€P [...] S

- Ordenar: Ordena a lista pela opção seleccionada
- Mostra imagem: Visualiza as imagens da moeda
 - O utilizador pode indicar o nome do ficheiro com a moeda (exemplo, C101.JPG) no respetivo campo (máximo 2 imagens)
 - As fotos devem estar guardadas num subdirectório “Fotos” criado na mesma pasta da localização do classificador
 - Ao clicar no botão as imagens são apresentadas
- Enviar para classificador: Envia a linha seleccionada para o Classificador para eventual alteração ou duplicação
- Modificar: Altera a linha seleccionada com a referência que estiver presente no classificador

Folhas de coleção

	A	B	C	D	E	F
1	Ref	ID	Classificação	Magro	Raridade	Legenda anverso
2	Ordenar (Nº)	Ordenar (Magro)	Enviar para Class.	Importar Conver	Texto	
3	Ordenar (Class.)	Mostra imagem	Modificar	Apagar	Texto (Fórum)	
4	1		A5.114.120.211.14	A5.1.3.2	RRRR	+ ALF + C€P [...] S

- Importar conversor: Importa as referências do reinado selecionado que estiverem na folha Conversor Lote
- Apagar: Elimina a linha selecionada
- Texto: Copia a referência no formato selecionado

Importar uma lista existente

- ❑ Copiar para a folha Conversor Lote a lista atual, preenchendo toda a informação possível para as colunas a brancas
 - As colunas cinzentas são de preenchimento automático
 - As colunas Rei e Magro são as únicas obrigatórias
 - Não devem existir linhas em branco
 - Pode misturar reinados
- ❑ Selecionar a folha do reinado que se pretende importar
 - Se mais que um reinado, repetir os passos para cada folha do respetivo reinado
- ❑ Clicar em “Importar Conversor”
 - Esperar que todas as referências sejam copiadas.
 - Este passo pode demorar uns minutos, consoante a dimensão da lista
- ❑ Modificar as referências que estejam assinaladas como tendo mais que uma referência correspondente
 - Ver instruções de como modificar uma referência

Modificar uma referência

- ❑ Na folha do reinado, selecionar a referência que se pretende alterar
- ❑ Clicar em “Enviar para o Classificador”
- ❑ Ir ao “Classificador” ajustar a referência
- ❑ Voltar à folha de reinado e, mantendo a mesma linha selecionada, clicar em “Modificar”

Opções de manutenção

Atualizar bases de dados	Ficheiro: <input type="text"/>
Efetuar cópia de segurança	Ficheiro: <input type="text"/>
Repor cópia de segurança	Ficheiro: <input type="text"/>

Atualizações

Existem 2 tipos de atualizações

- Atualização das bases de dados
- Atualização do Classificador de Ceitis

Atualização das bases de dados

- As novas base de dados serão distribuídas num ficheiro excel
 - Exemplo: Ceitis DB v2.xlsx
- Este ficheiro deverá ser gravado no mesmo diretório
- Para proceder à atualização basta utilizar a ferramenta “Atualizar a base dados” indicando o nome do ficheiro no respetivo campo
 - Exemplo: Ceitis DB v2
 - Note-se que não precisa de indicar a extensão “.xlsx”

Atualizações

- Atualização do Classificador de Ceitis
 - Estes updates corrigem gralhas e/ou adicionam novas funcionalidades pelo que é preciso substituir o ficheiro do Classificador
 - O processo é bastante simples
 - Efetuar uma cópia de segurança no ficheiro antigo, indicando um nome para o ficheiro
 - Exemplo: Backup_04_10_2016
 - Abrir o novo ficheiro e repor a cópia de segurança, indicando o nome do ficheiro criado no passo anterior